

## \* bet com

&lt;p>As pessoas sempre tiveram o costume de cantar de acordo com seu g&#234; nio, a &#237;ndole do tempo e do seu povo. No Brasil n&#227;o foi diferente. Quando\* bet com\* bet com 1549 aportou ao Brasil seu primeiro bispo, D. Pedro Fernandes Sardinha, junto dele vieram os padres jesu&#237;tas, trazendo as melodias europeias e,\* bet com\* bet com conv&#237;vio com os &#237;ndios, criaram tamb&#233;m melodias novas para as letras de cantos cat&#243;licos\* bet com\* bet com l&#237;ngua vern&#225;cula (&#224; &#233;poca, se falava amplamente no Brasil o tupi) Tj T\* B

des da F&#233; crist&#227;. Por isso os historiadores concordam que foram as dev o&#231;&#245;es e as catequeses que levaram os mission&#225;rios a selecionar os c&#226;nticos,\* bet com\* bet com latim ou\* bet com\* bet com vulgar, de modo a servirem, tanto quanto poss&#237;vel, de padr&#245;es liter&#225;rio-musicais para amparo e fixa&#231;&#227;o dos conceitos aprendidos no catecismo. Essa m&#250;sica popular cat&#243;lica, que estava na boca do povo, era chamada de C&#226;nticos Espirituais (e assim continuou conhecida at&#233; meados do s&#233;culo XX) e eram amplamente usados nas fun&#231;&#245;es paralit&#250;rgicas, como os exerc&#237;cios das Santas Miss&#245;es, Novenas, Festa do Divino Esp&#237;rito Santo, as Romarias, as Pr&#225;ticas Pias do M&#234;s Mariano, Sant&#237;ssimo Sacramento, m&#234;s de Nossa Senhora das Dores, m&#234;s de Nossa Senhora do Ros&#225;rio, os Atos de repara&#231;&#227;o nas tr&#234;s Horas de Agonia e Hora da Tristeza, a recita&#231;&#227;o do Ter&#231;o, devo&#231;&#245;es do Pres&#233;pio, a Folia de Reis, as Festas juninas, as confraterniza&#231;&#245;es aos santos, as prociss&#245;es privadas de Penit&#234;ncia ou de A&#231;&#227;o de Gra&#231;as, antes e ap&#243;s as fun&#231;&#245;es lit&#250;rgicas, na catequese, nas Irmandades, Confrarias e Ordens Terceiras, etc.&lt;/p>

&lt;p>No entanto, a partir de 1757, com o Diret&#243;rio dos &#205;ndios, o rei Dom Jos&#233; I, atrav&#233;s de Marqu&#234;s de Pombal, proibiu o uso e ensino da l&#237;ngua tupi no Brasil e instituiu a L&#237;ngua portuguesa como &#250;nica l&#237;ngua do pa&#237;s. Com isso os C&#226;nticos Espirituais deixaram de ser executados\* bet com\* bet com tupi e passaram a ser cantados\* bet com\* bet com l&#237;ngua portuguesa e espalharam-se, assim, pelos quatro cantos da na&#231;&#227;o, nas pr&#225;ticas populares do povo cat&#243;lico, enquanto Hinos passaram tamb&#233;m a serem vertidos na l&#237;ngua nacional, para as fun&#231;&#245;es lit&#250;rgicas dentro do templo cat&#243;lico. Conforme observa o Historiador Evandro Faustino:&lt;/p>

&lt;p>Com o tempo esse emaranhado de pr&#225;ticas particulares [do povo cat&#243;lico] foi se auto organizando e salpicando as vastid&#245;es [do Brasil]. Co